
***Videolar -
Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***

Videolar-Innova S/A

**Relatório da Administração em
31 de dezembro de 2024**

23/01/2025

Senhores Acionistas,

A administração da Videolar-Innova S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à sua apreciação o **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Exercício de 2024**, com suas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

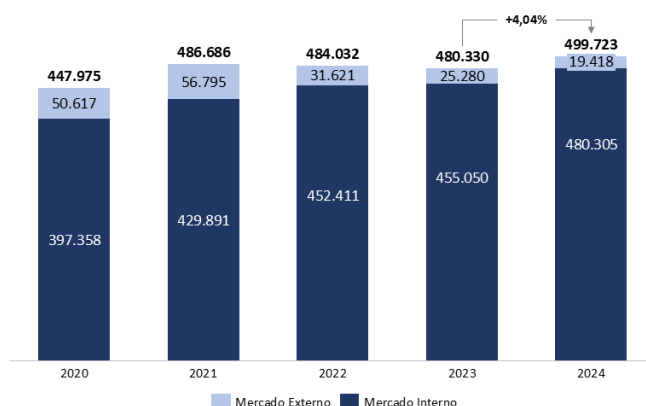
DESAFIOS DE PORTE, DO CLIMA AOS PREÇOS INTERNACIONAIS

O ano de 2024 apresentou agravamento no ciclo de baixa da indústria petroquímica mundial e situou a Companhia diante de fatos novos que convergiram na compressão das margens e lucratividade, ainda que elevados em 4% os volumes de vendas, em 15% o faturamento Bruto e preservada a participação de mercado, num desafio sem precedentes:

- As chuvas que assolaram o estado do Rio Grande do Sul em maio deixaram isolada a petroquímica de Triunfo (RS). Mesmo assim, garantimos o atendimento ininterrupto aos clientes a partir da petroquímica de Manaus (AM), enquanto a mobilização no sul se concentrava no auxílio aos colaboradores afetados pela catástrofe climática;
- Em agosto, a seca na Bacia Amazônica afetou os leitos dos rios e elevou fortemente os custos logísticos;
- A partir de outubro, a queda livre nos preços internacionais dos nossos principais produtos impactou os preços praticados pela Companhia.

Os novos imperativos ambientais encontraram na Innova uma resposta ágil e se fizeram valer os investimentos prévios em capacidade produtiva com um elemento-chave: nosso posicionamento norte e sul do país.

VOLUME DE VENDAS EM TONELADAS



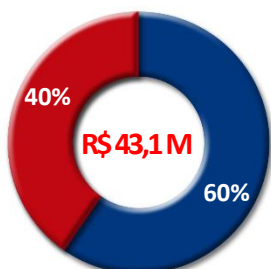
NOVO CICLO DE AMPLIAÇÕES DE CAPACIDADES PRODUTIVAS

Ainda em 2023, a Companhia foi pioneira na apresentação de projetos ao chamado REIQ Ampliado, versão do restabelecido Regime Especial da Indústria Química (REIQ), suspenso desde 2022, que fomenta investimentos no incremento de capacidades produtivas.

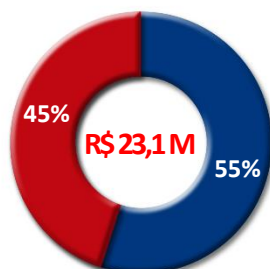
Em 04/03/2024, foi assinado o primeiro Termo de Compromisso de Ampliação de Capacidade Instalada junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com investimentos da ordem de R\$ 49 milhões. Ao longo de 2024 foram assinados outros quatro Termos de Compromisso que somavam aproximadamente mais R\$ 24 milhões, perfazendo um total de mais de R\$ 73 milhões.

Os investimentos, mobilizados em curto prazo nas três plantas industriais, em Triunfo (RS) e Manaus (AM), estarão implementados entre de março de 2024 a agosto de 2025, com 42% destinados às obras e construção civil, 56% às máquinas e equipamentos e 2% a demais gastos.

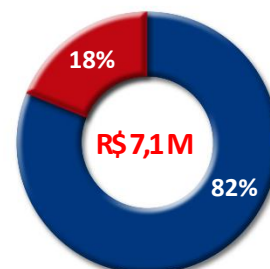
R\$ 73,3 MI **R\$ 44,3 MI** **R\$ 29,0 MI**
INVESTIMENTOS TOTAIS **REALIZADOS EM 2024** **PREVISTOS EM 2025**



Unidade I, Manaus (AM)



Unidade II, Triunfo (RS)



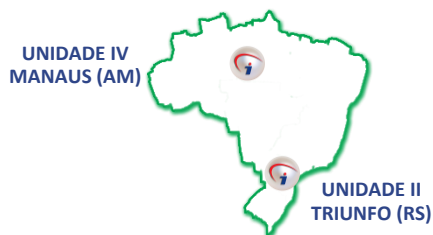
Unidade IV, Manaus (AM)

● Investimentos Realizados 2024 ● Investimentos Previstos 2025

Os investimentos da Innova seguem uma pauta de inserção na economia circular, como é o caso do ECO-PS®, primeiro poliestireno brasileiro com até 30% de material pós-consumo (reciclado) em sua composição, preservando as propriedades mecânicas da resina virgem.

A nova resina nasceu em Manaus e será agora implementada também na planta petroquímica de Triunfo (RS). Ele atende a uma demanda imperativa e crescente por materiais reciclados e amigáveis ao meio ambiente. O ECO-PS® dá origem à novas aplicações destinadas às áreas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, materiais de escritório e indústria em geral. Ele movimenta a cadeia produtiva da coleta seletiva, como já acontece em Manaus, num projeto conjunto da Innova com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Amazonas (ASCARMAN) e Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

AMPLIAÇÃO DO ECO-PS®



+ 15.200

TONELADAS/ANO

Investimentos: R\$ 5,8 MI

O ECO-PS® atende a uma demanda imperativa e crescente do mercado por materiais reciclados, inseridos na economia circular e amigáveis ao meio ambiente. Surgem desse projeto novas aplicações destinadas às áreas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, materiais de escritório e indústria em geral.

Além de fomentar o uso racional de recursos naturais, o projeto do ECO-PS® movimenta a cadeia produtiva da coleta seletiva, como já acontece na cidade de Manaus, em projeto conjunto da Innova com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Amazonas (ASCARMAN) e Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

O ECO-PS® Innova é produto pioneiro no Brasil, na linha de frente da economia circular: poliestireno com até 30% de material pós-consumo em sua composição e propriedades mecânicas compatíveis às da resina virgem.



ECO-PS®

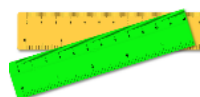
ECO-PS® : APLICAÇÕES



ELETRDOMESTIC



ELETRÔNICOS



MATERIAIS DE ESCRITÓRIO



PERFIS PARA A INDÚSTRIA

AMPLIAÇÃO DO MONÔMERO DE ESTIRENO (SM)



+ 8.000

TONELADAS/ANO

Investimentos: R\$ 18,0 MI

O novo sistema de armazenamento e dosagem de cascas de arroz e a cobertura do pátio de armazenamento de biomassa otimizam a composição do mix de combustíveis da Central de Geração de Vapor e Energia (CGVE), com aumento da capacidade efetiva da planta de monômero de estireno (SM).

- **Sistema de Armazenamento e Dosagem de Casca de Arroz:**

Os dois novos silos elevados para estocagem específica de cascas de arroz, com capacidade de armazenamento de 1300 m³/silo e elevadores com capacidade de 15,8T/h até o silo de transição das caldeiras, permitem a dosagem correta do percentual de biomassa de cavaco e casca de arroz a serem introduzidos nas caldeiras, eliminando paradas contínuas para limpeza dos grelhados.

- **Cobertura do Pátio de Armazenamento de Biomassa:**

A cobertura do pátio de biomassa a mantém protegida de intempéries, como chuvas, e preserva seu poder calorífico, evitando que um combustível com alta umidade seja inserido nos grelhados das caldeiras.



Unidade II, Triunfo (RS), petroquímica: implantação da cobertura do pátio da biomassa.

MONÔMERO DE ESTIRENO (SM): APLICAÇÕES



POLIESTIRENO
USO GERAL (GPPS)



POLIESTIRENO ALTO
IMPACTO (HIPS)



POLIESTIRENO
EXPANSÍVEL (EPS)



RESINA
ACRÍLICA



RESINA
POLIÉSTER



TINTAS

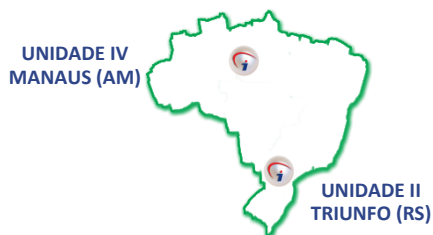


ASFALTO



PNEUS

AMPLIAÇÃO DO POLIESTIRENO (PS)



+ 14.000

TONELADAS/ANO

Investimentos: R\$ 6,4 MI

O projeto eleva a capacidade produtiva de poliestireno uso geral (GPPS) nas Unidades II e IV, respectivamente petroquímicas de Triunfo (RS) e Manaus (AM), potencializando o atendimento ágil e regionalizado aos clientes de norte a sul do país.



Extrusora da resina poliestireno (PS).

POLIESTIRENO (PS): APLICAÇÕES

 MATERIAIS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO	 EMBALAGENS DESCARTÁVEIS	 CONSTRUÇÃO CIVIL	 INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA
 PEÇAS TÉCNICAS	 BANDEJAS ESPUMADA	 UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	 TALHERES DESCARTÁVEIS



AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE TAMPAS PLÁSTICAS

UNIDADE I
MANAUS (AM)



+ 1.2
BILHÕES/ANO

Investimentos: R\$ 41,4 MI

O projeto eleva a capacidade e eficiência de produção de tampas plásticas, mais leves e sustentáveis, substituindo a gramatura de 2,50 gramas para 2,10 gramas por tampa: uso racional de recursos e privilégio do produto monomaterial, evitando a mistura de resinas e facilitando sua reciclagem.



Unidade I, Manaus (AM): fabricação das tampas plásticas para águas minerais, sucos e refrigerantes.

AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LAMINADOS PLÁSTICOS EM BOBINAS DE POLIESTIRENO (PS) E POLIPROPILENO (PP)



+ 1.700
TONELADAS/ANO

Investimentos: R\$ 1,6 MI

O projeto promove o aumento da capacidade produtiva e aprimoramento da qualidade final dos laminados de poliestireno (PS) e polipropileno (PP), diminuindo o tempo de ajuste de máquinas nas trocas de bobinas, elevando a confiabilidade no processo de medição de espessuras do substrato e reduzindo o índice de rejeito e perdas por reprocessamento.

O ganho esperado com este investimento é de 1.728 toneladas anuais, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 10% na nossa capacidade produtiva.

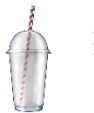


Unidade I, Manaus (AM): fabricação dos laminados plásticos em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP).

LAMINADOS PLÁSTICOS EM BOBINAS DE POLIESTIRENO (PS) E POLIPROPILENO (PP): APLICAÇÕES



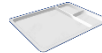
POTES DE IOGURTE



COPOS DESCARTÁVEIS



POTES DESCARTÁVEIS



BANDEJAS DESCARTÁVEIS



EMBALÁGENS FLEXÍVEIS

AQUISIÇÃO DA POLO FILMS

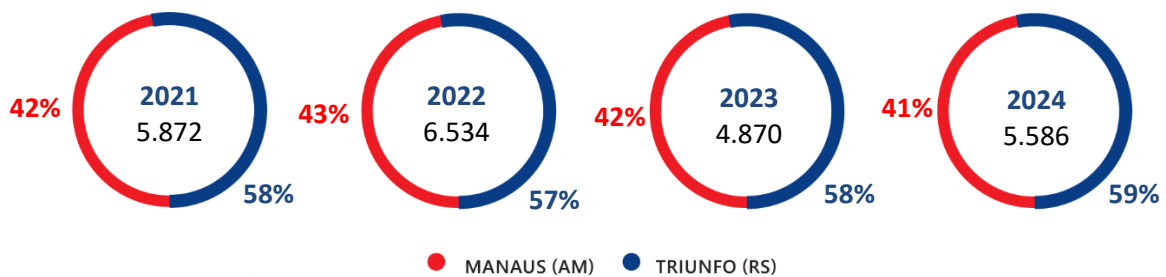
Em outubro de 2024, a Companhia firmou o contrato para a aquisição da Polo Films, fabricante de filmes de polipropileno biorientado (BOPP) em Montenegro (RS). A operação pretende ampliar a presença no segmento do BOPP, produzido pela Companhia desde 2012 em Manaus (AM).

O investimento segue estratégia anteriormente adotada nos negócios petroquímicos, com plantas industriais situadas em Manaus (AM) e Triunfo (RS), norte e sul do país: o modelo permitirá maior flexibilidade no atendimento aos clientes de BOPP, nacionais e internacionais, que terão à disposição unidades produtivas nos dois extremos do país.

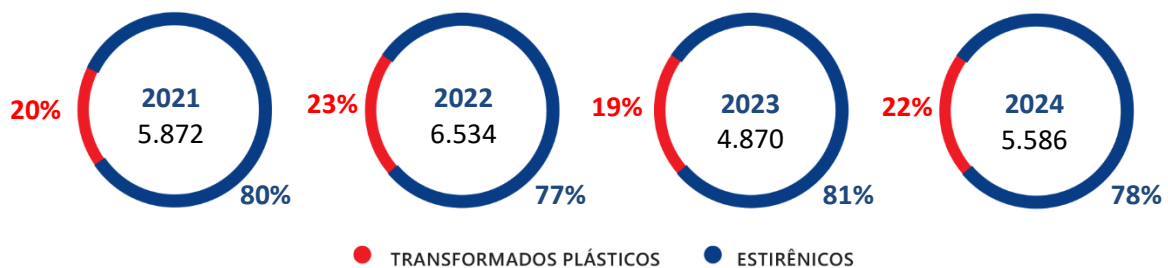
O objetivo é aumentar o nível de serviço na produção e entrega aos clientes, garantindo maior disponibilidade do produto, inclusive frente às dificuldades climáticas vivenciadas nos anos de 2023 e 2024.

A transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como outras condições negociadas entre as partes.

FATURAMENTO BRUTO POR ORIGEM GEOGRÁFICA (R\$ MM)



FATURAMENTO POR SEGMENTO



NOSSAS POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

MANAUS (AM)



UNIDADE I

- Filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP)
- Laminados plásticos em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP)
- Tampas plásticas para garrafas PET de águas minerais, sucos e refrigerantes

ALPHAVILLE, BARUERI (SP)



ESCRITÓRIO CENTRAL

- Comercial e Administração



UNIDADE IV

- Poliestireno de Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)
- ECO-PS®

POLO PETROQUÍMICO, TRIUNFO (RS)



UNIDADE II

- Etilbenzeno (EB)
- Monômero de Estireno (SM)
- Poliestireno de Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)
- Poliestireno Expansível (EPS)
- ECO-PS®
- PS-3D
- Central de Geração de Vapor e Energia Elétrica

DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS:

SUDESTE	51%
SUL	22%
NORDESTE	8%
NORTE	7%
CENTRO-OESTE	1%
EXPORTAÇÃO	11%

O QUE FAZEMOS:

ESTIRÊNICOS



TRANSFORMADOS PLÁSTICOS



QUEM SOMOS HOJE E DE ONDE VIEMOS

A Innova é uma empresa brasileira, petroquímica e fabricante de transformados plásticos.

Na área petroquímica, atuamos no segmento de produtos estirênicos, fabricando o etilbenzeno (EB), o monômero de estireno (SM) e os poliestirenos de uso geral (GPPS), alto impacto (HIPS) e expansível (EPS).

Na área da transformação plástica, fabricamos os filmes de polipropileno biorientado (BOPP), laminados em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP), bem como tampas plásticas para garrafas PET de águas minerais, sucos e refrigerantes. Nossos produtos estão no centro da economia e da cadeia produtiva.

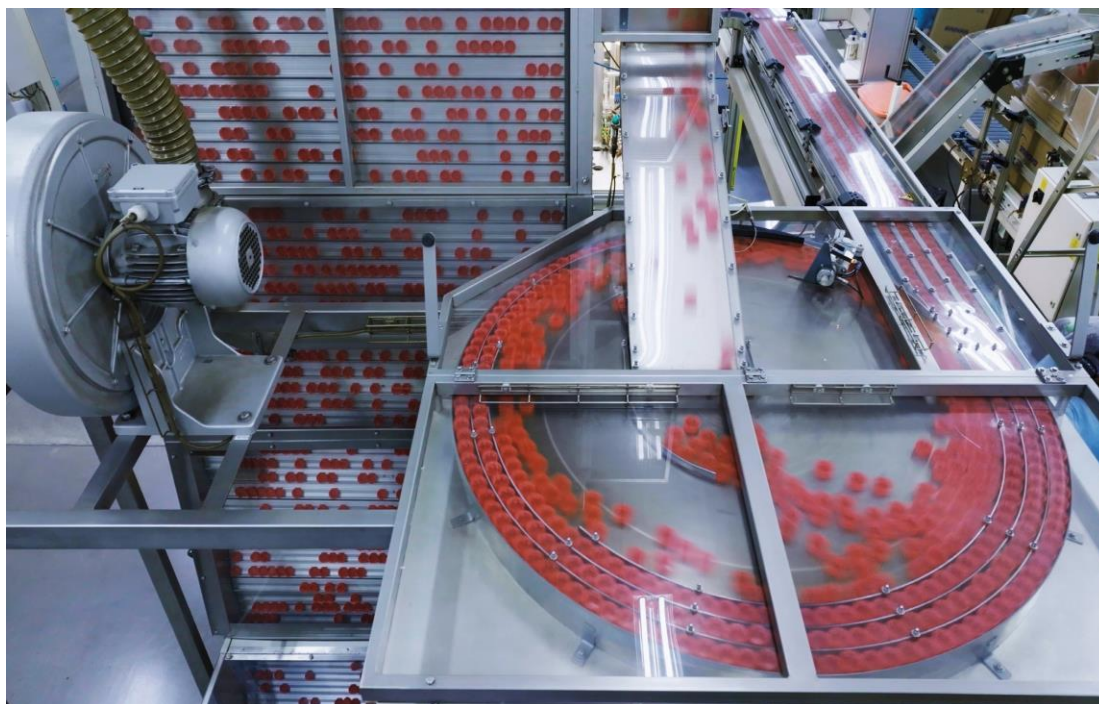
Nossas fábricas estão situadas estrategicamente: em Manaus (Amazonas) e Triunfo (Rio Grande do Sul). Sempre próximas dos clientes, indústrias de norte a sul do país, e atingindo o mundo.

No DNA da Innova está a história de sua empresa originária, a Videolar, indústria de fabricação e gravação de mídias físicas: fitas de vídeo VHS, áudio cassetes, disquetes, pen drives, CDs, DVDs e Blu-ray.

No decorrer da trajetória da Videolar foi vislumbrada, ao final dos anos 90, a chance de alçar a Companhia da posição já atingida de maior consumidora nacional de poliestireno à nova condição de fabricante da resina. O poliestireno era matéria-prima dos cartuchos das fitas VHS e estojos de CDs. Em 2002, a Companhia ergueu então a primeira petroquímica da Região Norte, passando a suprir sua própria demanda e a de indústrias como as de eletroeletrônicos e eletrodomésticos, com seus gabinetes dos refrigeradores e TVs, bem como a dos materiais de escritório e escolares, todas instaladas no Polo Industrial de Manaus.

Dessa forma, no auge de sua história, a indústria de mídias reinventou-se em petroquímica.

NOVAS REINVENÇÕES



Assim como as fitas VHS eram transformados plásticos, outros viriam na sequência: em 2011, uma fábrica de tampas plásticas para garrafas PET de águas minerais, sucos e refrigerantes.



Em 2012, uma planta no estado da arte foi construída em Manaus para a fabricação de filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP) e laminados plásticos em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP), todos itens essenciais à indústria de embalagens alimentícias.



Em 2014, a Videolar comprou da Petrobrás por US\$ 500 milhões a petroquímica Innova, situada no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), fabricante integrada do etilbenzeno (EB), monômero de estireno (SM) e dos poliestirenos de uso geral (GPPS) e alto impacto (HIPS).

Já no início da nova gestão, em 2016, foram realizados investimentos na expansão do parque de tancagem da planta e na implantação de linha de fabricação para um novo produto: o poliestireno expansível (EPS), presente em aplicações as mais diversas, da indústria farmacêutica à construção civil e obras de infraestrutura, como estradas e pontes.

Após a incorporação, a Companhia passou a designar seus produtos e negócios sob a marca Innova. Na área petroquímica da Innova, desenhou-se assim um posicionamento estratégico, Norte e Sul, com a possibilidade não só de proporcionar ao cliente um atendimento regionalizado mas também alternar a ênfase da produção, capturando as oportunidades de acordo com a dinâmica da estrutura de custos das matérias-primas.

PENSAMENTO E AÇÃO:

Missão

Liderar em nossos negócios, oferecendo confiança e laços fortes aos clientes e colaboradores, postura sustentável ao meio ambiente e retorno aos acionistas.

Visão

Saber ouvir, desenvolver e entregar:
há sempre uma necessidade clara.

Uma Companhia líder apresenta soluções.

Valores

Conduta comprometida e ílibada;
Capacidade de adaptação;
Foco total nas demandas do cliente.

GOVERNANÇA & ORGANIZAÇÃO

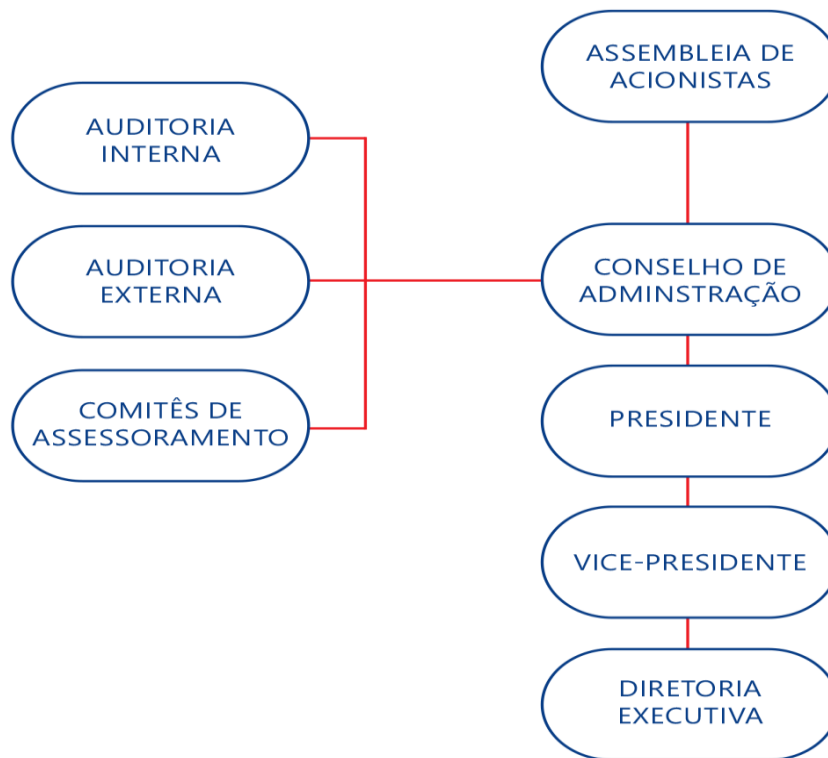
O renome da Innova e sua consistência são resultados de um legado de sucessivas reinvenções e da confiança construída junto ao mercado e comunidade. Nossos princípios de Governança Corporativa estão na base de tudo que se faz na Innova: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Ainda que seja uma empresa de capital fechado, desde 2005 a Innova submete suas Demonstrações Financeiras ao crivo de auditorias externas, sempre uma integrante do grupo conhecido como *Big Four*, mantendo a qualidade de suas Demonstrações Financeiras e a prática usual de ser uma das primeiras Companhias Brasileiras de grande porte a divulgar os resultados do exercício.

O Conselho de Administração, órgão superior de orientação da Companhia, está presente em caráter permanente na estrutura de Governança Corporativa da Innova e conta com os seus Comitês de Assessoramento estatutários: Auditoria, *Compliance* e Sustentabilidade.

A estrutura organizacional da Innova contempla ainda uma área de Auditoria Interna com a atribuição de monitorar práticas, processos e avaliar os sistemas de controles internos, tudo em conformidade com as políticas estabelecidas.

Nossa Governança Corporativa se organiza da seguinte forma:



COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Nossos comitês têm como objetivo apoiar o Conselho de Administração com a finalidade de conferir maior eficiência e qualidade às decisões deste colegiado, aprofundando as discussões sobre temas para os quais foram criados.



Comitê de Auditoria

Auxilia nas atividades que envolvem a confiabilidade das informações, garantindo a qualidade das práticas contábeis na elaboração das demonstrações financeiras, conformidade com os requisitos legais e regulatórios e adequação à gestão de riscos.



Comitê de Compliance

Fomenta a cultura de integridade e o compromisso da Companhia com a ética e transparência. Busca prevenir e minimizar riscos, garantindo a conformidade com as normas aplicáveis.



Comitê de Sustentabilidade

Cria estratégias para integrar a sustentabilidade à gestão da Companhia, consolidando, sob uma mesma filosofia empresarial, desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental.

VIDEOLAR-INNOVA S/A
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
(EM MILHARES DE R\$)

	2024	2023	2022
ATIVO TOTAL	4.768.080	4.515.202	4.225.983
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.977.060	3.819.601	3.611.696
ENDIVIDAMENTO	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.586.441	4.870.123	6.534.332
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.854.246	4.282.660	5.729.123
LUCRO BRUTO	831.259	701.770	1.284.795
EBITDA (LAJIDA)	718.685	677.990	1.355.584
MARGEM EBITDA (%)	14,81%	15,83%	23,66%
RESULTADO FINANCEIRO	58.460	81.836	43.755
LUCRO LÍQUIDO	514.824	530.541	1.027.323
INVESTIMENTOS REALIZADOS (CAPEX)	136.724	208.793	156.356

PERSPECTIVAS PARA 2025

A nova realidade do clima e nossas soluções de superação dos seus impactos reafirmaram o papel da Companhia nos mercados de produtos estirênicos e transformados plásticos, de importância central na economia e sociedade. O cenário econômico apresenta o ano como desafio e incógnita, com prognóstico de arrefecimento da demanda pela alta dos juros.

Seguem os investimentos intensivos ininterruptos associados à disciplina financeira e transparência, princípios que nos conduziram até o presente através de sucessivas reinvenções. Essa filosofia nos habilita a liderar, como petroquímica e transformadora de plásticos, a busca de soluções criativas para a nova fronteira da economia circular. Nossos números demonstram um passo firme na neutralização das emissões de gases do efeito estufa.

A aquisição da Polo Films, fabricante de filmes de polipropileno biorientado (BOPP), se autorizada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), irá ampliar o posicionamento estratégico da Companhia no segmento de transformados plásticos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, pela confiança e incentivo. Aos nossos clientes, pela sua preferência. Aos fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e parceria. E aos nossos colaboradores, pelo comprometimento e dedicação, na base do nosso notório papel de liderança nos segmentos em que atuamos.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores
Videolar - Innova S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Videolar - Innova S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Videolar - Innova S/A

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Videolar - Innova S/A

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 23 de janeiro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by
Geovani Fagunde
Assinado por: GEOVANI DA SILVEIRA FAGUNDE/71535438649
CPF: 71535438649
Papel: Sócio de auditoria
Hora de assinatura: 23 de janeiro de 2025 | 17:26 BRT
© ICP-Brasil, OU: Presencial
© IBS
Emissor: AC Certsign RFB G5

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0

Videolar-Innova S/A

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Balço patrimonial	3
Demonstraço de resultado	4
Demonstraço do resultado abrangente	5
Demonstraço das mutaçoões do patrimõnio líquido	6
Demonstraço dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administraço às demonstraçoões financeiras	8

Videolar-Innova S/A**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	810.247	1.010.520	Fornecedores	15	367.600	267.419
Contas a receber	9	945.152	732.675	Obrigações com pessoal e encargos sociais		37.669	30.891
Estoques	10	672.236	463.877	Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.b	22.025	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.c	36.843	13.824	Obrigações fiscais		20.422	32.848
Tributos a recuperar	11	37.325	48.742	Adiantamentos de clientes		4.777	3.009
Despesas antecipadas		13.441	12.677	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	17.d	5.465	76.052
Adiantamentos a fornecedores		23.479	2.835	Outras obrigações	18	25.802	18.391
Outras contas a receber		4.754	4.496				
		<u>2.543.477</u>	<u>2.289.646</u>			<u>483.760</u>	<u>428.610</u>
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	11	2.620	1.982	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	298.088	244.214
Depósitos judiciais	16	5.308	6.247	Provisão para causas judiciais	16	3.883	18.477
Outras contas a receber		1.624	-	Outras obrigações	18	5.289	4.300
		<u>9.552</u>	<u>8.229</u>			<u>307.260</u>	<u>266.991</u>
Patrimônio líquido				Patrimônio líquido			
Propriedade para investimento	12	333.393	334.789	Capital social	17.a	1.373.666	1.373.666
Imobilizado	13	1.635.537	1.635.611	Reserva de capital - Ágio	17.g	1	1
Intangível	14	246.121	246.927	Reserva incentivos fiscais	17.e	1.197.651	1.319.993
		<u>2.215.051</u>	<u>2.217.327</u>	Reserva legal	17.c	203.695	177.954
				Retenção de lucros	17.f	1.092.402	838.342
				Ajuste de avaliação patrimonial	17.b	109.645	109.645
						<u>3.977.060</u>	<u>3.819.601</u>
Total do Ativo		<u>4.768.080</u>	<u>4.515.202</u>	Total do Passivo e Patrimônio líquido		<u>4.768.080</u>	<u>4.515.202</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras .

Videolar-Innova S/A**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	19	4.854.246	4.282.660
Custo das vendas	20	<u>(4.022.987)</u>	<u>(3.580.890)</u>
Lucro operacional bruto		831.259	701.770
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais e administrativas	21	(269.239)	(274.512)
Realização de mais valia		(3.351)	(8.592)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	<u>6.950</u>	<u>97.929</u>
		<u>(265.640)</u>	<u>(185.175)</u>
Receitas financeiras	23	138.705	89.247
Despesas financeiras	23	(22.909)	(22.103)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	23	<u>(57.336)</u>	<u>14.692</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>58.460</u>	<u>81.836</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		624.079	598.431
Imposto de renda e contribuição social	24.b	(53.655)	(19.137)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24.b	<u>(55.600)</u>	<u>(48.753)</u>
Resultado do Exercício		<u>514.824</u>	<u>530.541</u>
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - R\$ (básico e diluído)		<u>332</u>	<u>342</u>
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>1.549.720</u>	<u>1.549.720</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras .

Videolar-Innova S/A
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	<u>514.824</u>	<u>530.541</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>514.824</u></u>	<u><u>530.541</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras .

Videolar-Innova S/A**Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

		Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucro					
		Capital Social Integralizado	�gio na aliena�o de a�es pr�prias	Legal	Incentivos fiscais	Reten�o de lucros	Ajustes de avalia�o patrimonial	Lucros/ (preju�zos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.373.666	1	151.427	1.306.430	670.526	109.645	-	3.611.694
Distribui�o de dividendos de exerc�cios anteriores	17.d	-	-	-	-	(190.000)	-	-	(190.000)
Lucro l�quido do exerc�cio		-	-	-	-	-	-	530.541	530.541
Constitui�o de reserva legal	17.c	-	-	26.527	-	-	-	(26.527)	-
Reserva de reten�o de lucros	17.f	-	-	-	(264.702)	264.702	-	-	-
Constitui�o de reserva de incentivos fiscais IRPJ	17.e	-	-	-	12.303	-	-	(12.303)	-
Constitui�o de reserva de incentivos fiscais ICMS	17.e	-	-	-	265.962	-	-	(265.962)	-
Constitui�o de reserva de reten�o de lucros complementar	17.f	-	-	-	-	225.749	-	(225.749)	-
Distribui�o de dividendos intercalares e JCP 2023	17.d	-	-	-	-	(132.635)	-	-	(132.635)
						-			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.373.666	1	177.954	1.319.993	838.342	109.645	-	3.819.601
Distribui�o de dividendos de exerc�cios anteriores	17.d	-	-	-	-	(227.365)	-	-	(227.365)
Lucro l�quido do exerc�cio		-	-	-	-	-	-	514.824	514.824
Constitui�o de reserva legal	17.c	-	-	25.741	-	-	-	(25.741)	-
Reserva de reten�o de lucros	17.f	-	-	-	(152.990)	152.990	-	-	-
Constitui�o de reserva de incentivos fiscais IRPJ	17.e	-	-	-	30.648	-	-	(30.648)	-
Constitui�o de reserva de reten�o de lucros	17.f	-	-	-	-	458.435	-	(458.435)	-
Distribui�o de dividendos intercalares 2024	17.d	-	-	-	-	(130.000)	-	-	(130.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.373.666	1	203.695	1.197.651	1.092.402	109.645	-	3.977.606

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras .

Videolar-Innova S/A**Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		624.079	598.431
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação	13	134.946	106.893
Amortização	14	2.564	1.359
Realização de mais valia imobilizado e intangível		11.254	13.018
Realização de mais valia		(7.902)	(4.426)
Baixa do ativo imobilizado		20.389	65.127
Provisão para causas judiciais	16	(1.672)	(1.769)
Provisão para perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	9	1.878	272
Provisões para obsolescência	10	5.757	138
Ajustes a valor justo	12	1.396	(55.874)
Varição cambial sobre saldos de contas a pagar e contas a receber, líquido		19.886	(903)
		<u>812.575</u>	<u>722.265</u>
Redução (aumento) nos ativos			
Contas a receber	9	(211.989)	216.654
Estoques	10	(214.116)	205.023
Tributos a recuperar	11	10.779	97.927
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	24.c	(2.873)	(12.036)
Outros ativos		(20.191)	(5.453)
		<u>(438.390)</u>	<u>502.115</u>
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	15	75.998	(27.747)
Obrigações com pessoal e encargos sociais		6.778	(10.095)
Obrigações fiscais		(12.426)	18.353
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(22.917)	-
Adiantamento de clientes		1.538	594
Outras obrigações	18	8.400	(14.525)
Perdas judiciais (Indenização)	16	(5.020)	(1.198)
		<u>52.351</u>	<u>(34.618)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		<u>426.536</u>	<u>1.189.762</u>
Impostos pagos sobre o lucro		(28.858)	(19.135)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais			
		<u>397.678</u>	<u>1.170.627</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado	13	(168.202)	(237.688)
Aquisições de intangível	14	(1.797)	(236)
Venda propriedade investimento		-	8.820
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento			
		<u>(169.999)</u>	<u>(229.104)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos	17.d	(427.952)	(188.784)
Juros sobre capital próprio	17.d	-	(59.757)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento			
		<u>(427.952)</u>	<u>(248.541)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos			
		<u>(200.273)</u>	<u>692.982</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.010.520	317.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>810.247</u>	<u>1.010.520</u>
Varição no caixa e equivalentes no exercício		<u>(200.273)</u>	<u>692.982</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras .

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Videolar-Innova S/A (“Innova” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na Avenida Torquato Tapajós, nº 5.555, Bloco B, Tarumã, CEP 69041-025, em Manaus - AM.

A Companhia atua no segmento de Resinas Plásticas (Estireno, Poliestireno e Poliestireno Expansível), atendendo clientes dos setores de Eletroeletrônicos, Plásticos, Descartáveis, Alimentos, entre outros, além de atuar no segmento de transformados plásticos como, por exemplo, Tampas Plásticas e BOPP (filme de polipropileno bi-orientado).

A Companhia conta com três parques fabris, sendo dois em Manaus, no Estado do Amazonas, e um em Triunfo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A gestão dos negócios da Companhia é pautada em princípios bem definidos de responsabilidade ambiental, social e de governança refletidos em suas políticas corporativas e na sua visão de futuro, os quais estão divulgados mais detalhadamente no nosso Relatório Anual de Sustentabilidade que segue o padrão GRI – *Global Reporting Initiative*. Como exemplo concreto de nossas iniciativas, em 2021, a petroquímica de Triunfo (RS) tornou-se autoproductora e autossuficiente na geração de energia elétrica e vapores a partir de fonte 100% renovável, a biomassa, em substituição às fontes energéticas de origem fóssil (óleo combustível e carvão mineral, utilizados até então pelo fornecedor de vapores).

É muito importante contextualizar também a severidade do fenômeno El Niño para a bacia hidrográfica amazônica nos últimos dois anos, que resultou na diminuição sem precedentes dos níveis dos rios: isso afetou em grande medida o fluxo logístico de nossas duas unidades fabris em Manaus e nos colocou diante do desafio, superado, de ativar modais alternativos como transporte rodoviário e por balsas, com custos mais elevados.

Aquisição Polo Films

Em 02/10/2024, foi assinado o Contrato de Aquisições de Ações com os controladores da Polo Films, fabricante de filmes de polipropileno biorientado (BOPP). A operação está em avaliação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e, se aprovada, irá consolidar o movimento em direção a novas aquisições que façam sentido às linhas mestras do negócio: posicionamentos estratégicos e ampliação da confiabilidade da melhor entrega aos clientes, seja em relação aos produtos já integrantes do portfólio da Companhia e inclusões de novos itens dentro do universo petroquímico e de transformados plásticos.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e entende que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a

capacidade da Innova de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de janeiro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia e outras informações elucidativa estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes Notas explicativas:

Nota 13 - Imobilizado – determinação da vida útil e redução ao valor recuperável;

Nota 14 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota 19 - Reconhecimento de receita: estimativa de expectativa de devolução;

Nota 24.a – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes Notas explicativas:

Nota 12 - Propriedade para investimentos;

Nota 26 - Instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo, mensurados pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros derivativos;
- Instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado;
- Propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

6.1 Receita operacional

Venda de bens

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada

reconhecida não ocorrerá. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

Incentivos fiscais

A receita decorrente de incentivos fiscais descritos na Nota explicativa 19, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício correspondente às despesas incorridas, objeto de compensação desse incentivo. As condições estabelecidas para a manutenção dos incentivos fiscais foram devidamente cumpridas pela Companhia.

6.2 Subvenção e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas em razão de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e são registradas como Outras Receitas no resultado durante o período necessário, para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

A Companhia é beneficiária dos seguintes incentivos fiscais, os quais são concedidos pelos Estados do Amazonas e Rio Grande do Sul e pelo Governo Federal:

ICMS

No Estado do Amazonas

Os créditos por incentivos fiscais relativos ao ICMS devido, junto ao Estado do Amazonas, foram contabilizados no resultado do exercício, em contrapartida do ICMS a recolher, no montante de R\$ 161.401 (R\$ 159.297 em 2023), conforme Nota explicativa 19.

No Estado do Rio Grande do Sul

A Companhia possui o benefício fiscal denominado Crédito Fiscal Presumido em razão de ser beneficiária do FUNDOPEM/RS - Fundo Operação Empresa/RS e do INTEGRAR/RS - Programa de Harmonização de Desenvolvimento da Indústria do Rio Grande do Sul, nos termos do Decreto nº 49.205/12, o qual foi revogado pelo Decreto nº 56.055/2021, atualmente em vigor.

A Companhia atendeu aos requisitos do CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamental" para seu reconhecimento e essa reserva para investimentos foi reconhecido no resultado do exercício da Companhia no montante de R\$ 121.673 (R\$ 106.666 em 2023) de FUNDOPEM, conforme Nota explicativa 19.

Imposto de renda

A Companhia, nas suas unidades de Manaus, possui aprovação de seu empreendimento pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, nos dando a oportunidade de redução do imposto de renda e quaisquer adicionais não restituíveis, devendo capitalizar o valor do benefício de acordo com a MP nº 2.199-14 artigo 1º alterado pela Lei nº 12.715, de 2012 artigo 69.

Em 31 de dezembro de 2024 a redução do Imposto de renda foi de R\$ 30.648 (R\$ 12.303 em 2023), e a Companhia encontrava-se adimplente com todos os requisitos legais para fruição desses incentivos.

IPI

São isentos do IPI, nos termos do art. 81, II, do RIPI/2010, os produtos industrializados na ZFM, por estabelecimentos com projetos aprovados pelo Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, destinados à comercialização em qualquer outro ponto do território nacional, em conformidade com processo produtivo básico.

PIS/Cofins

Destinatários estabelecidos na ZFM, serão tributados pela alíquota zero e fora da ZFM que apure PIS/COFINS pelo regime não cumulativo 0,65% (PIS) e 3% (COFINS), clientes fora da ZFM enquadrado no Lucro Presumido ou fora da ZFM enquadrado no Lucro Real com receita total ou parcial, excluída do Regime Não Cumulativo, ou fora ZFM que seja optante pelo SIMPLES, 1,3% (PIS) e 6% (COFINS), nos termos do art. 5º- A, e art. 2º, § 4º, I, b, e II, da Lei nº 10.637/2002 e art. 2º, § 5º, I, b, e II, da Lei nº 10.833/2003.

Imposto de importação

Nos termos do art. 7º, do Decreto-Lei nº 288/1967, os produtos industrializados na ZFM, observadas as exceções contidas no artigo citado, estarão sujeitos à exigibilidade do Imposto sobre Importação relativo a matéria prima, produto intermediário, material secundário e materiais de embalagens, componentes e outros insumos de origem estrangeira neles empregados, calculado o tributo mediante coeficiente de redução de sua alíquota *ad valorem*, desde que atendam nível de industrialização local compatível com PPB, para produtos compreendidos na mesma posição e subposição da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB).

6.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem os ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

6.4 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

6.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Despesa de Imposto de renda e contribuição social diferida

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

6.6 Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis, baseados na capacidade operacional normal.

A avaliação dos estoques não excede o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

6.7 Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas, em anos, no ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edificações e Benfeitorias	29
Máquinas e Equipamentos	16
Peças e conjuntos de reposição	7
Instalações industriais	12
Móveis e utensílios	12
Equipamento de processamento de dados	5
Veículos	5
Aeronave	10
Moldes e Ferramentas	10
Equipamentos de Telefonia	9

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.8 Ativos intangíveis e ágio

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicáveis.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

	Anos
Software	5
Marcas, Direitos e Patentes	8

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

6.9 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Os ganhos e as perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

As propriedades para Investimento são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores técnicos externos independentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

6.10 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos - desreconhecimento

Os empréstimos, recebíveis e depósitos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros são reconhecidos no resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Um ativo financeiro é classificado como mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, quando necessário, analisa pontualmente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

6.11 Capital social

Ações ordinárias

Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32.

Ações preferenciais

A Companhia não emitiu ações preferenciais resgatáveis no exercício.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Aumento de capital social integralizado

O aumento de capital social é determinado pelos sócios em assembleia geral ou reunião de sócios. No caso de sociedades anônimas, a deliberação sobre o aumento do capital social também poderá ser decidida pelo órgão administrativo, caso haja determinação para isto. Ao se deliberar sobre um aumento é fundamental determinar de que forma será realizado, poderá ocorrer pelo aumento do valor nominal das quotas ou ações já existentes. O capital social de uma Companhia pode ser aumentado por meio da subscrição de ações ou incorporação de reservas.

6.12 Redução ao valor recuperável – Impairment

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perda no valor inclui: i) o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; ii) a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em condições normais; iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; iv) mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; v) desaparecimento de um mercado ativo para um título; vi) ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto as propriedades para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos) para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

7 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não se espera que as seguintes alterações de normas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024 tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alteração ao CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto material para a companhia.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais nas divulgações efetuadas pela companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Disponibilidades	3.013	10.076
Aplicações financeiras	<u>807.234</u>	<u>1.000.444</u>
Total	<u>810.247</u>	<u>1.010.520</u>

As aplicações financeiras detidas pela Companhia em títulos de renda fixa refletem as condições usuais de mercado e são remuneradas a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”). As operações com prazo de aplicação de pelo menos 30 dias foram remuneradas, em média, a 101,3% do CDI (102% em 2023). Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

9 Contas a receber

A seguir apresentamos os montantes a receber, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Clientes	951.358	737.003
Perda de crédito esperada	<u>(6.206)</u>	<u>(4.328)</u>
Total	<u>945.152</u>	<u>732.675</u>

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atendendo ao disposto do CPC 48, a Administração pratica o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, determinadas conforme práticas abaixo, onde o percentual de perda estimada é aplicado sobre o *aging list* da carteira de clientes, conforme seguintes estágios:

Estágio 1 - Inclui débitos que ainda estão *Performando*; as perdas esperadas são calculadas com base na experiência real de perda de crédito (*write off*) ao longo dos últimos anos e no risco intrínseco de inadimplência das contas a receber vincendas.

Estágio 2 - Inclui títulos com *Expressivo Risco de Perda*; baseado no desgaste do risco de crédito de clientes renegociados na esfera administrativa ou em assessoria de cobrança, bem como com necessidade de cobrança judicial, independente do vencimento.

A tabela abaixo demonstra a perda de crédito esperada em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Contas a receber		Provisão para perda de crédito esperada		Percentual de perda estimada	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Estágio 1						
A vencer	939.367	733.093	(970)	(734)	0,1%	0,1%
Vencido de 1-30 dias	6.839	319	(84)	(3)	1,3%	0,9%
	<u>946.206</u>	<u>733.412</u>	<u>(1.054)</u>	<u>(737)</u>		
Estágio 2						
Cobrança jurídica	5.152	3.212	(5.152)	(3.212)	100,0%	100,0%
Risco de inadimplência	-	379	-	(379)	100,0%	100,0%
	<u>5.152</u>	<u>3.591</u>	<u>(5.152)</u>	<u>(3.591)</u>		
Total	951.358	737.003	(6.206)	(4.328)	0,7%	0,6%

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber é relativamente baixo e não houve transferência relevante de crédito do Estágio 1 para o Estágio 2.

A movimentação da provisão para perda de crédito esperada é como segue:

	2024	2023
Saldo no início do ano	(4.328)	(4.056)
Complemento de provisão no exercício	(2.736)	(2.859)
Baixa da provisão no exercício	858	2.587
Saldo em 31 de dezembro	<u>(6.206)</u>	<u>(4.328)</u>

10 Estoques

	2024	2023
Matéria-prima e embalagens	251.182	147.901
Produtos acabados	213.857	205.808
Produtos em elaboração	150.399	63.737
Materiais Intermediários e auxiliares	44.299	46.647
Importação em andamento	19.677	269
Outros materiais	1.192	2.127
Provisão para obsolescência	(8.370)	(2.612)
Total	<u>672.236</u>	<u>463.877</u>

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para obsolescência é como segue:

	2024	2023
Saldo do início do ano	(2.612)	(2.474)
Adição de provisão	(7.093)	(1.487)
Reversão de provisão	1.335	1.349
	<u>1.335</u>	<u>1.349</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(8.370)</u>	<u>(2.612)</u>

A provisão para obsolescência em 31 de dezembro de 2024 corresponde a R\$ 6.252 (R\$ 1.465 em 2023) alocados na rubrica de matéria-prima e R\$ 2.118 (R\$ 1.147 em 2023) alocados na rubrica de produtos acabados, estando segregadas entre os segmentos de negócios da seguinte forma: BOPP R\$ 937 (R\$ 1.335 em 2023), Laminados R\$ 434 (R\$ 0 em 2023), Tampas Plásticas R\$ 1.455 (R\$ 382 em 2023), Poliestirenos/EPS R\$ 5.544 (R\$ 895 em 2023).

11 Tributos a recuperar

	2024	2023
ICMS a recuperar	23.304	29.244
PIS/COFINS a recuperar	11.545	11.049
PIS/COFINS processo fiscal (i)	279	5.240
IPI a recuperar	755	2.280
Outros	4.062	2.911
	<u>4.062</u>	<u>2.911</u>
Total	<u>39.945</u>	<u>50.724</u>
Ativo circulante	<u>37.325</u>	<u>48.742</u>
Ativo não circulante	<u>2.620</u>	<u>1.982</u>

- (i) Em meados de 2020 e 2022, transitaram em julgado as ações nas quais determinam a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, e retroagem aos anos de 2004 a 2021. No exercício de 2023 foi realizada uma revisão dos valores dos créditos fiscais apurados e, como resultado, um complemento de R\$ 5.240 sendo, R\$ 3.998 de principal acrescido de R\$ 1.242 de correção. A utilização do crédito fiscal foi realizada em março/2024, para pagamento (compensação) dos tributos PIS /Cofins. Em relação ao exercício de 2024, houve também uma revisão dos valores créditos fiscais, gerando créditos de R\$ 8.512 sendo de principal, acrescidos de R\$ 8.999 de correção. Após a apuração e as respectivas compensações com os saldos devedores, restou um resíduo no montante R\$ 279, o qual será objeto de compensação no decorrer do ano calendário de 2025.

12 Propriedades para investimento

	2024	2023
Terrenos e edificações	333.393	334.789
	<u>333.393</u>	<u>334.789</u>

As propriedades para Investimento são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores técnicos externos independentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das propriedades para investimento foi como segue:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	334.789	307.275
Baixa (i)	-	(28.360)
Ajuste a valor justo (Nota 22) (ii)	<u>(1.396)</u>	<u>55.874</u>
Total	<u>333.393</u>	<u>334.789</u>

- (i) Referente venda do Imóvel localizado na Avenida Açaí, Manaus – AM, em 24/11/2023 que era objeto de locação a terceiros desde agosto de 2019.
- (ii) O Principal impacto na variação do PPI se deu por conta avaliação (negativa) do imóvel na Avenida Araguaia, fazendo com que a avaliação de todos os imóveis não tivesse grande variações no resultado.

13 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Peças e Conj. de Reposição	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Equipos de Processamento de Dados	Veículos	Aeronave	Moldes e Ferramentas	Equip. Telefonias	Obras de Artes Antiguid.	Prov. Perda Impairment (nota 13.1)	Imobilizado em Andamento (nota 13.2)	Spare Parts – Imobil. em Andam. (i)	Mais Valia Imobilizado	Totais
Custo																	
Saldos 31/12/2022	97.025	319.723	1.706.614	3.434	242.434	9.260	14.132	1.574	13.869	17.992	594	152	(2.964)	174.771	93.385	203.479	2.895.474
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.795	29.129	-	237.924
Baixa	(4.352)	(4.766)	(25.489)	-	(7.499)	(1.298)	(770)	-	-	(1.897)	(2)	-	2.964	-	(20.780)	-	(63.889)
Transferência	(252)	7.937	192.438	-	21.841	3.727	3.503	396	-	2.782	18	-	-	(232.626)	-	-	(236)
Saldos 31/12/2023	92.421	322.894	1.873.563	3.434	256.776	11.689	16.865	1.970	13.869	18.877	610	152	-	150.940	101.734	203.479	3.069.273
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.724	33.275	-	169.999
Baixa	-	-	(1.990)	-	-	(20)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(18.772)	-	(20.786)
Transferência	-	3.911	171.778	3.618	32.488	922	4.972	210	-	167	275	-	-	(220.138)	-	-	(1.797)
Saldos 31/12/2024	92.421	326.805	2.043.351	7.052	289.264	12.591	21.833	2.180	13.869	19.044	885	152	-	67.526	116.237	203.479	3.216.689
Depreciação																	
Saldos 31/12/2022	-	(149.406)	(889.793)	(546)	(141.468)	(7.352)	(12.302)	(977)	(2.889)	(14.385)	(247)	-	-	-	-	(94.474)	(1.313.839)
Depreciação exerc.	-	(11.216)	(110.945)	(344)	(17.313)	(581)	(1.407)	(348)	(1.387)	(962)	(56)	-	-	-	-	(12.930)	(157.489)
Baixa	-	1.732	24.833	-	7.219	1.217	768	-	-	1.895	2	-	-	-	-	-	37.666
Saldos 31/12/2023	-	(158.890)	(975.905)	(890)	(151.562)	(6.716)	(12.941)	(1.325)	(4.276)	(13.452)	(301)	-	-	-	-	(107.404)	(1.433.662)
Depreciação exerc.	-	(11.306)	(100.903)	(1.179)	(15.466)	(734)	(2.184)	(377)	(1.387)	(1.284)	(126)	-	-	-	-	(12.941)	(147.887)
Baixa	-	-	377	-	-	18	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	397
Saldos 31/12/2024	-	(170.196)	(1.076.431)	(2.069)	(167.028)	(7.432)	(15.123)	(1.702)	(5.663)	(14.736)	(427)	-	-	-	-	(120.345)	(1.581.152)
Saldos 31/12/2024	92.421	156.609	966.920	4.983	122.236	5.159	6.710	478	8.206	4.308	458	152	-	67.526	116.237	83.134	1.635.537
Saldos 31/12/2023	92.421	164.004	897.658	2.544	105.214	4.973	3.924	645	9.593	5.425	309	152	-	150.940	101.734	96.075	1.635.611

(i) Spare Parts - imobilizado em andamento: A Companhia adota o critério de classificar os itens sobressalentes, peças de reposição, ferramentas e equipamentos de uso interno no ativo imobilizado já que a entidade espera usá-los por mais de um exercício, tal prática é aplicada conforme pronunciamento contábil

13.1 Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da conta de imobilizado em andamento era de R\$ 67.526 (R\$ 150.940 em 2023), substancialmente representadas pelos projetos: Ampliação Tampas Plásticas R\$ 24.381 (Investimento Total R\$ 33.537, término jun/25); Cobertura do Pátio de Biomassa R\$ 6.833 (Investimento Total R\$ 7.203, término mai/25); Silo de Casca de Arroz R\$ 4.590 (Investimento Total R\$ 8.260, término mai/25); Sistema Condensado Limpo UPSM R\$ 2.067 (Investimento Total R\$ 2.088, término fev/25); Sistema de Ar R\$ 1.798 (Investimento Total R\$ 2.056, término mar/25); Aumento de Infraestrutura P&D R\$ 1.661 (Investimento Total R\$ 3.364, término dez/25).

13.2 Mais valia

A mais valia reconhecida nos registros da Companhia, é resultado da aquisição de empresa em 2014 e posterior incorporação, referente a ativos imobilizados no montante total de R\$ 203.479. Após a depreciação o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 83.134 (R\$ 96.075 em 2023).

14 Intangível

Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Software	Marcas, direitos e patentes	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Mais valia	Totais
Custo					
Saldos 31/12/2022	26.656	19.225	243.866	106.279	396.026
Baixas	(1.238)	-	-	-	(1.238)
Transferência	236				236
Saldos 31/12/2023	25.654	19.225	243.866	106.279	395.024
Transferência	1.797	-	-	-	1.797
Saldos 31/12/2024	27.451	19.225	243.866	106.279	396.821
Amortização					
Saldos 31/12/2022	(22.033)	(18.483)	-	(106.134)	(146.650)
Amortização do exerc.	(2.094)	(499)	-	(88)	(2.681)
Baixas	1.234	-	-	-	1.234
Saldos 31/12/2023	(22.893)	(18.982)	-	(106.222)	(148.097)
Amortização do exerc.	(2.564)	-	-	(39)	(2.603)
Saldos 31/12/2024	(25.457)	(18.982)	-	(106.261)	(150.700)

Videolar-Innova S/A
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor residual	Software	Marcas, direitos e patentes	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Mais valia	Totais
Saldos 31/12/2024	1.994	243	243.866	18	246.121
Saldos 31/12/2023	2.761	243	243.866	57	246.927

14.1 Ágio

O ágio reconhecido nos registros da Companhia, como resultado de aquisição de empresa em 2014 e posterior incorporação, foi determinado conforme segue:

Custo de aquisição	1.105.219
(-) Patrimônio Líquido da adquirida em 31/10/2014	(643.381)
(-) Mais valia	<u>(217.972)</u>
Ágio na aquisição	243.866

A aquisição resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$ 243.866. Ele é consequência de diversos fatores, em especial, da sinergia entre os negócios das empresas.

A unidade geradora de caixa a qual o ágio foi alocado tem a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicativos de perda de valor. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado, curvas de produção associados aos projetos existentes no portfólio da Companhia, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para a realização dos projetos.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada, para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos dessa unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida sobre um ágio não é revertida em um período posterior. Na realização do estudo de recuperação do exercício não identificamos perda por redução ao valor recuperável.

As premissas utilizadas para teste de *impairment* consideraram taxa de crescimento na perpetuidade de 3% e taxa de desconto real de 13,7% num horizonte de 5 anos.

14.2 Mais Valia

A mais valia reconhecida nos registros da Companhia, é resultado da aquisição de empresa em 2014 e posterior incorporação, referente a patentes industriais no montante total de R\$ 106.279. Após a amortização o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 18 (R\$ 57 em 2023).

15 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	114.550	72.678
Fornecedores estrangeiros	253.050	194.741
	<u>367.600</u>	<u>267.419</u>

16 Provisão para causas judiciais e depósitos

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia, foram constituídas provisões para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente, como segue:

	2024	2023
Tributárias (i)	301	4.403
Trabalhistas (ii)	3.520	6.062
Cíveis	62	110
Mais valia (iii)	-	7.902
Passivo não circulante	<u>3.883</u>	<u>18.477</u>

- (i) A redução do montante atribuído às provisões tributárias leva em consideração: (i) o valor total provisionado atualmente, isto é, R\$ 1.695 cuja redução em relação à 2023 ocorre em razão do encerramento de processos e respectivos pagamentos, principalmente do processo administrativo nº 31063527 do Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul, o qual possuía provisão no valor de R\$ 2.400 e tratava da cobrança de ICMS sobre operações de aquisição de energia elétrica; e (ii) o efeito ativo decorrente do valor incontroverso a ser recebido pela Companhia no montante de R\$ 1.394, referente ao processo 1000296-13.2018.4.01.3200, que buscou o direito de restituição de taxas pagas à SUFRAMA sobre importações realizadas entre 1991 e 1999.
- (ii) A redução do valor provisionado para as ações trabalhistas decorre do encerramento de processos e dos respectivos pagamentos, bem como de acordos judiciais que reduziram o valor a ser pago pela companhia.
- (iii) Em reação ao processo nº 5003015-20.2015.8.21.0027, acompanhado pelo escritório advocatício Lippert Advogados, registra-se que se encontra desde 14/06/2024 com o juiz para decisão. O valor presente da ação está restrito exclusivamente aos honorários advocatícios sucumbenciais devidos à Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a única perda provável de desembolso futuro que a Companhia poderá desembolsar neste processo.

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

Provisão para causas judiciais	Tributária	Trabalhista	Cível	Mais valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>8.201</u>	<u>5.231</u>	<u>110</u>	<u>7.902</u>	<u>21.444</u>
(+) Complemento de provisão	-	1.892	-	-	1.892
(-) Baixa de provisão	(3.468)	(192)	-	-	(3.660)
(-) Pagamentos realizados	<u>(330)</u>	<u>(869)</u>	-	-	<u>(1.199)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>4.403</u>	<u>6.062</u>	<u>110</u>	<u>7.902</u>	<u>18.477</u>

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para causas judiciais	Tributária	Trabalhista	Cível	Mais valia	Total
(+) Complemento de provisão	3.499	11.163	91	-	14.753
(-) Baixa de provisão	(6.268)	(10.018)	(139)	(7.902)	(24.327)
(-) Pagamentos realizados	<u>(1.333)</u>	<u>(3.687)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.020)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>301</u>	<u>3.520</u>	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>3.883</u>

Os principais processos são comentados a seguir:

Processos tributários

O prognóstico de perda possível referente a processos que não estão provisionados monta o valor de R\$ 637.834 (R\$ 658.958 em 2023). A redução do montante em relação ao ano anterior se deve, principalmente, à baixa do processo nº 5044721-47.2017.4.04.7100 referente ao auto de infração versando sobre suspensão de Drawback, com decisão totalmente favorável à Companhia. Os principais processos classificados com perda possível são:

- (i) processo nº 10283.724949/2021-66, referente ao auto de infração de valores supostamente deduzidos incorretamente na apuração do Lucro Real no montante de R\$ 232.933 (R\$ 211.815 em 2023);
- (ii) processo nº 2016.11209.12613.0.009414, referente ao auto de infração lavrado contra a empresa AMZ, incorporada pela Cia., em função da cobrança de ISS sobre direitos autorais no montante de R\$ 150.283 (R\$ 138.132 em 2023);
- (iii) processo nº 1504453-19.2023.8.26.0014 no montante de R\$ 129.987 (R\$ 123.343 em 2023) referente à Execução Fiscal movida pela Estado de São Paulo vinculada ao auto de infração nº 4.078.672-9, lavrado em razão de suposta dedução indevida de ICMS-ST em virtude de benefício fiscal concedido pelo Estado do Amazonas, não reconhecido pelo fisco paulista, porém, já com decisão procedente em 1ª instância, em razão do entendimento favorável aos contribuintes firmado pelo STF em 2023 no âmbito da ADPF 1004, cujos efeitos deverão alcançar todos os processos (administrativos e judiciais) que versam sobre este tema, de modo que há expectativa de alteração do contingenciamento do processo para “remoto” em curto prazo.

A Companhia possui depósitos judiciais tributários registrados no montante de R\$ 3.910 (R\$ 3.846 em 2023). Os principais processos são:

- (i) processo nº 5000829-78.2023.4.04.7100, referente à Ação Anulatória movida pela Companhia contra auto de infração lavrado pela RFB por suposta compensação indevida de créditos de IPI, no valor de R\$ 555 (R\$ 555 em 2023);
- (ii) processo nº 5001280-64.2018.4.03.6144, referente ao auto de infração sobre Drawback no valor de R\$ 520 (R\$ 520 em 2023);
- (iii) processo nº 001.2003.020195-1, referente à Execução Fiscal movida pelo Estado de Pernambuco relacionada ao auto de infração lavrado pelo fisco pernambucano sob a alegação de falta de recolhimento do ICMS devido por substituição tributária no valor de R\$ 402 (R\$ 402 em 2023).

Processos trabalhistas

As causas trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia. As perdas são estimadas com base em análise individual dos processos de reclamações trabalhistas.

A Companhia figura no polo passivo de ações trabalhistas, para as quais a perda possível está estimada em R\$ 14.491 (R\$ 6.999 em 2023), e a perda provável está provisionada no valor total de R\$ 3.519 (R\$ 6.062 em 2023).

Processos cíveis

A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias.

A Companhia figura no polo passivo de ações cíveis, no valor total de R\$ 11.437 (R\$ 15.724 em 2023) para as quais a perda é considerada possível. Os principais processos são:

(i) processo nº 0006284.22.2005.8.19.0203 por cobrança de direitos patrimoniais, com valor atualizado de R\$ 8.842 (R\$ 7.781 em 2023); e

(ii) processo nº 0002404-77.2016.8.21.0139 ajuizado em decorrência de suposto vício no produto, com valor atualizado em R\$ 2.376 (R\$ 2.376 em 2023).

A provisão para causas cíveis corresponde a perdas estimadas relativas aos processos envolvendo principalmente discussões comerciais.

Mais valia

A mais valia reconhecida nos registros da Companhia, é resultado da aquisição de empresa em 2014 e posterior incorporação, onde existiam processos no polo passivo contingente com avaliação de risco possível, no montante total de R\$ 62.888, sendo R\$ 60.247 processos tributários e R\$ 2.641 processos trabalhistas, após a realização dos processos o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 0 processos tributários (R\$ 7.902 em 2023).

Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Tributárias	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.165	1.694	773	7.632
(+) Adição	2.740	474	-	3.214
(-) Baixa	(4.059)	(452)	(88)	(4.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.846	1.716	685	6.247
(+) Adição	4.318	996	446	5.760
(-) Baixa	(4.254)	(1.561)	(884)	(6.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.910	1.151	247	5.308

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 1.373.666, representado por 1.549.720 ações ordinárias.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são provenientes de avaliações patrimoniais de terrenos e edificações disponíveis em Propriedade para Investimento e adoção do custo atribuído (*Deemed Cost*) sobre bens registrados no Imobilizado.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão realizados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação, baixa ou depreciação dos ativos a que eles se referem. Não ocorreram movimentações do saldo do ajuste de avaliação patrimonial nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Devido ao lucro do exercício no montante de R\$ 514.824 foi constituído R\$ 25.741 de reserva legal, totalizando R\$ 203.695 (R\$ 177.954 em 2023).

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social da Companhia o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios após a deliberação da Assembleia Geral.

Ao longo de 2024, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$ 357.365. Desse total, R\$ 227.365 são relativos a dividendos de exercícios anteriores e os R\$ 130.000 restantes referentes a dividendos intercalares de 2024, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	74.861	1.010
(+) Dividendos distribuídos	357.365	262.635
(-) Pagamento de dividendos	<u>(427.952)</u>	<u>(188.784)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>4.274</u>	<u>74.861</u>

A movimentação dos juros sobre capital próprio é como segue:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	1.191	948
(+) Juros sobre o capital próprio distribuído	-	60.000
(-) Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(50.492)
(-) Imposto de renda retido na fonte	-	(9.265)
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.191</u>	<u>1.191</u>

e. Reserva de incentivos fiscais

A Reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2023 somava o montante de R\$ 1.319.993, sendo constituída por R\$ 1.209.603 de incentivos decorrentes de créditos presumidos de ICMS e outros R\$ 110.390 referentes ao incentivo fiscal de IRPJ (SUDAM).

Em 2024, foi transferido por meio de uma reversão parcial da Reserva de Incentivos Fiscais para a Reserva de Lucros o valor de R\$ 152.990.

Em 31 de dezembro de 2024, foi destinado o montante de R\$ 30.648 para a constituição de reserva do incentivo fiscal relativo ao IRPJ totalizando o valor de R\$ 1.197.651 (R\$ 1.319.993 em 2023).

f. Reserva de retenção de lucros

Em 2024, foram autorizadas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 227.365, de dividendos de exercícios anteriores, utilizando o saldo da reserva de lucros.

Em 2024, foi transferido por meio de uma reversão parcial da Reserva de Incentivos Fiscais para a Reserva de Lucros o valor de R\$ 152.990.

Foi constituída a reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 458.435 (R\$ 225.749 em 2023), totalizando o valor de R\$ 1.092.402 (R\$ 838.342 em 2023) à disposição dos acionistas.

g. Reserva de ágio na alienação de ações

Em agosto de 2020, a operação de alienação das ações em tesouraria gerou um resultado positivo (lucro), este crédito foi registrado como reserva de ágio na alienação de ações, no patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$ 1, não tendo variações desde então.

18 Outras obrigações

Nesse grupo estão registradas as contas oriundas da contratação de serviços de terceiros a pagar.

	2024	2023
Fretes sobre vendas	14.573	7.372
Serviços Terceiros	5.303	4.399
Energia elétrica	3.049	2.782
Despesa de importação	1.863	2.531
Outros	1.014	1.307
Total passivo circulante	25.802	18.391
Benefício – Convênio médico vitalício	3.204	3.379
Depósito caução (i)	1.164	-
Outros	921	921
Total passivo não circulante	5.289	4.300

- (i) Refere-se a depósito caução realizado com base em contratos de locação de imóveis detidos pela companhia e classificados como Propriedades para Investimento – PPI, os valores serão devolvidos após o término dos contratos.

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita operacional bruta	5.586.441	4.870.123
Tributos sobre vendas	(969.605)	(836.696)
Créditos de incentivos fiscais (i)	283.021	265.963
Devoluções	(19.405)	(16.730)
Pis/Cofins Subvenções (ii)	(26.206)	-
	<u>4.854.246</u>	<u>4.282.660</u>

(i) Os incentivos fiscais são compostos por; Benefício do ICMS na saída de bens intermediários R\$ 161.401 (R\$ 159.297 em 2023) e Benefícios do FUNDOPEM/RS R\$ 121.673 (R\$ 106.666 em 2023).

(ii) As receitas das subvenções concedidas pelos Estados, passaram a sofrer incidência das contribuições do PIS e da COFINS a partir de 01/01/2024, devido a publicação da Lei nº 14.789/2023, a qual revogou os dispositivos das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003, que determinavam que tais receitas não integravam a base de cálculo das respectivas contribuições.

20 Custos dos produtos vendidos

	2024	2023
Custo dos produtos vendidos	(3.531.252)	(3.119.501)
Custo de mercadoria revendidas	-	(1.263)
Gastos gerais de fabricação	(387.988)	(356.062)
Ociosidade na produção	(89.484)	(96.341)
Outros	(14.263)	(7.723)
	<u>(4.022.987)</u>	<u>(3.580.890)</u>

21 Despesas administrativas e vendas

	2024	2023
Fretes	(149.078)	(142.384)
Despesas de folha de pagamento	(72.807)	(60.736)
Consultoria e assessoria	(15.525)	(10.649)
Depreciação e amortização (i)	(9.464)	(34.216)
Licença de uso	(3.765)	(2.849)
Impostos e taxas	(3.643)	(4.270)
Honorários advocatícios	(3.557)	(1.662)
Despesas de importação	(3.030)	(3.068)
Despesas de seguros	(1.466)	(894)
Despesas de viagens	(1.217)	(1.501)
Manutenção e reparos	(1.005)	(1.389)
Energia elétrica	(821)	(360)
Propaganda e publicidade	(697)	(778)
Provisões	6.679	1.970
Conservação de ativos	(578)	(1.115)
Outros	(9.265)	(10.611)
	<u>(269.239)</u>	<u>(274.512)</u>

(i) Em 2023 reconhecimento da depreciação referente a realocação dos valores de ICMS sobre compra dos ativos imobilizados. Nota Explicativa 11.

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas (despesas) operacionais

	2024	2023
Receitas operacionais		
Venda de ativo (i)	-	22.530
Venda de Propriedade para Investimento (ii)	-	3.140
Venda de sucata	5.739	6.310
Receita de locação (iii)	5.937	12.270
Recuperação de impostos (Nota 11)	9.169	1.381
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento (Nota 12)	(1.396)	55.874
Outros	2.904	2.610
	<u>22.353</u>	<u>104.115</u>
	2024	2023
Despesas operacionais		
Rebates	(10.338)	(5.015)
Perdas com baixa de ativo	(1.614)	-
Indenizações	(934)	(330)
Outros	(2.517)	(841)
	<u>(15.403)</u>	<u>(6.186)</u>

(i) Não houve registro do fator em análise no ano de 2024.

(ii) Não houve registro do fator em análise no ano de 2024.

(iii) Receita de locação referentes aos ativos classificados em Propriedade para investimentos. Comparando com o ano anterior, a receita diminuiu devido a venda do imóvel que era objeto de locação a terceiros conforme Nota Explicativa 12.

23 Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros e ganhos em aplicações financeiras	128.039	83.257
Variação monetária	10.665	5.317
Descontos obtidos	1	673
	<u>138.705</u>	<u>89.247</u>
Despesas financeiras		
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(6.450)	(4.150)
Juros sobre empréstimos e outros	(1.708)	(2.113)
Descontos concedidos	(2.003)	(1.458)
Despesas bancárias	(150)	(127)
Outras (i)	(12.598)	(14.255)
	<u>(22.909)</u>	<u>(22.103)</u>

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2023
Variações cambiais, líquidas		
Variações cambiais ativas	36.569	70.034
Varição cambial passiva	<u>(93.905)</u>	<u>(55.342)</u>
	<u>(57.336)</u>	<u>14.692</u>

(i) Deságio originado de operações de antecipações de recebíveis, justificado pela necessidade de transferir, sem direito de regresso, às instituições financeiras parte do risco de crédito de clientes.

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	2023
Créditos sobre prejuízo fiscal	-	30.092
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	<u>11.320</u>	<u>7.544</u>
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido Ativo	11.320	37.636
Ajuste de avaliação patrimonial	(56.483)	(56.484)
Imposto diferido sobre mais valia	(28.272)	(29.999)
Propriedade para Investimento	(94.665)	(95.139)
Depreciação Societária x Fiscal	<u>(129.988)</u>	<u>(100.228)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido Passivo	<u>(309.408)</u>	<u>(281.850)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido Líquido	<u>(298.088)</u>	<u>(244.214)</u>

A realização do imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui registrado, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferido”, valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto.

Os tributos diferidos gerados por essas diferenças temporárias são assim demonstrados:

	2024	2023
Variações cambiais líquidas	5.390	(1.342)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	358	379
Perdas estimadas para valores recuperáveis de estoques	2.846	888
Perdas estimadas diversas	1.405	4.023
Provisão para contingências judiciais	<u>1.321</u>	<u>3.595</u>
Total provisões (reversões)	<u>11.320</u>	<u>7.543</u>
Alíquota IR e CS - 25% e 9%	34%	34%
IR/CS sobre diferenças temporárias	<u>3.849</u>	<u>2.565</u>

Videolar-Innova S/A
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, fundamentada nas expectativas de gerações de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudos técnicos realizados no final de 2024 e 2023 e aprovados pela Diretoria, reconheceu créditos tributários sobre diferenças temporárias. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia.

Em 2024, a Companhia utilizou todo o crédito tributário conforme demonstrado abaixo:

Anos	2024	2023
Saldo Total do Prejuízo Fiscal	<u>-</u>	<u>87.853</u>
Diferido sobre o prejuízo fiscal	-	29.870
Alíquota Aplicada de IR e CS - 25% e 9%	0%	34%
Estimativa de Recuperação para os próximos anos		
2024	-	87.853
	<u>-</u>	<u>87.853</u>

b. Reconciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos

A reconciliação do resultado de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos no montante de R\$ 129.401 (R\$ 67.890 em 2023) estão demonstradas a seguir:

	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	624.079	538.434
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	<u>212.187</u>	<u>183.067</u>
Incentivos de Subvenções	(165.762)	(270.390)
Depreciação	(78.972)	(65.002)
Ajuste Avaliação - PPI	1.396	(55.874)
Diferenças temporárias	(16.629)	(14.424)
Diferenças permanentes	2.069	3.269
Variação Cambial	17.538	(69)
Provisão p/ Devedores Duvidosos	2.311	196
Movimentação Prejuízo fiscal (i)	(79.304)	(40.842)
Movimentação Base negativa	(64.904)	(40.842)
Base de cálculo do imposto de renda corrente	<u>306.725</u>	<u>95.298</u>
Base de cálculo da contribuição social corrente	<u>321.126</u>	<u>95.298</u>
Programa de Alimentação do trabalhador	(1.191)	(572)
Gastos com Empresa Cidadã	(93)	(105)
Patrocínio/Doações	(370)	(450)
Isenção e Redução – Lucro da exploração	<u>(30.648)</u>	<u>(12.303)</u>
Imposto de renda corrente	<u>(44.355)</u>	<u>(10.371)</u>
Contribuição social corrente	<u>(28.901)</u>	<u>(8.577)</u>

Videolar-Innova S/A
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2023
Contribuição social exercícios anteriores	(545)	(189)
IRPJ a Recuperar Subvenção	20.147	-
Total Imposto de Renda e Contribuição Social exercício	(53.655)	(19.137)
Alíquota efetiva	-23,88%	-19,88%
Variação Cambial	6.732	(265)
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(21)	67
Depreciação	(29.759)	(21.156)
Diferenças temporárias	(2.935)	(6.802)
Ajuste Avaliação - PPI	475	(15.766)
Movimentação de prejuízo fiscal (i)	(30.092)	(5.020)
Total Imposto de renda e contribuição social diferido	(55.600)	(48.753)

(i) A movimentação do prejuízo fiscal é relativa ao prejuízo fiscal compensado no exercício.

c. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	2024	2023
Imposto de renda s/ aplicação financeira	6.610	13.506
Imposto de renda corrente e contribuição social	10.086	318
IRPJ a recuperar subvenção	20.147	-
Total	36.843	13.824

25 Informações sobre partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são: Matsukawa Holding Co LLP e Emtec Participações Ltda.

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração e dos Diretores, foi fixada em até R\$ 8.300, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2024.

A remuneração total dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 7.255 (R\$ 6.315 em 2023).

Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

26 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de capital

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais estão incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

b. Estrutura de gerenciamento de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	810.247	1.010.520
Contas a Receber	945.152	732.675
Outras contas a receber	6.377	4.496
	<u>1.761.776</u>	<u>1.747.691</u>

Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à estimativa de perda de crédito esperada, o detalhamento está contido na Nota explicativa 9 - Contas a receber.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação, portanto podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual				Acima de 4 anos
		Total	Até 1 ano	2-3 anos	4 anos	
Fornecedores	367.600	367.600	367.600	-	-	-
	367.600	367.600	367.600	-	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa apresentados acima sejam antecipados significativamente.

Risco de mercado

Risco com taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras remuneradas à variação da taxa de juros CDI. Em 31 de dezembro de 2024, esses ativos somam o valor de R\$ 807.234, (R\$ 1.000.444 em 2023).

	2024	2023
Instrumento de taxa variável		
Aplicação financeira	807.234	1.000.444
	807.234	1.000.444

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

Para estimar os principais indicadores financeiros destinados à análise de sensibilidade, a Companhia utiliza a pesquisa Focus, organizada pelo Banco Central do Brasil e baseada no levantamento de previsões de instituições financeiras e não financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de mercado indicava uma taxa mediana efetiva do CDI/SELIC de 12,25% para o ano de 2024, ante a taxa média efetiva de 10,88% verificada no ano de 2024.

	Cenário provável	Cenário I - redução de 25%	Cenário II - redução de 50%
Taxa efetiva anual do CDI de 2024	10,88%	10,88%	10,88%
Aplicações financeiras	807.234	807.234	807.234
Taxa anual estimada do CDI 12 meses	12,25%	9,19%	6,13%
Efeito no instrumento financeiro:			
Aumento / (Redução)	11.059	(13.662)	(38.384)

Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem a exposição a moeda estrangeira. Está demonstrada a seguir exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a qual considera os valores patrimoniais fornecedores estrangeiros:

		2024		2023	
		Valor nominal moeda estrangeira	R\$	Valor nominal moeda estrangeira	R\$
Fornecedores Estrangeiros	USD	40.625	231.563	39.627	196.009
Fornecedores Estrangeiros	EUR	232	1.464	525	2.816
Fornecedores Estrangeiros	GBP	-	-	12	76

Os ganhos e perdas envolvendo essas operações são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica de resultado financeiro.

Análise de sensibilidade cambial

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2024. A Companhia considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real na paridade do Dólar e do Euro.

Para as operações cambiais com risco de flutuação do Dólar, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6,1923 por US\$ 1,00, foram estimados os seguintes efeitos para os quatro cenários sendo:

Cenário 1: (25% de valorização do real);

Cenário 2: (50% de valorização do real);

Cenário 3: (25% de desvalorização do real);

Cenário 4: (50% de desvalorização do real);

Risco: Flutuação do dólar

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor de referência US\$	Receita (despesa) com variação cambial em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do dólar		4,6442	3,0962	7,7404	9,2885
Fornecedores Estrangeiros	40.625	62.890	125.780	(62.890)	(125.780)
Resultado financeiros – receita/ (despesa)		62.890	125.780	(62.890)	(125.780)

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e conseqüentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Mensurações de valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"), incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2024:

	Classificação	Valor contábil	Valor justo
		2024	2024
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	3.013	3.013
Aplicações financeiras	Custo amortizado	807.234	807.234
Contas a receber	Custo amortizado	945.152	945.152
Outras contas a receber	Custo amortizado	6.377	6.377
Total		1.761.776	1.761.776
Passivos financeiros			
Fornecedores	Outros passivos financeiros	367.600	367.600
Total		367.600	367.600

Em 31 de dezembro de 2023:

		<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
		2023	2023
Ativos financeiros	Classificação		
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	10.076	10.076
Aplicações financeiras	Custo amortizado	1.000.444	1.000.444
Contas a receber	Custo amortizado	732.675	732.675
Outras contas a receber	Custo amortizado	4.496	4.496
Total		<u>1.747.691</u>	<u>1.747.691</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	Outros passivos financeiros	267.419	267.419
Total		<u>267.419</u>	<u>267.419</u>

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

Gerenciamento de capital

Um dos objetivos da administração da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

27 Cobertura de seguros – não auditado

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 3.332.855 para danos materiais e R\$ 320.000 para lucros cessantes. Para riscos nomeados, a cobertura era composta por R\$ 1.457.964 para danos materiais e R\$ 280.000 para lucros cessantes. Para responsabilidade civil geral R\$ 75.000, seguro de riscos ambientais R\$ 150.000, seguro D&O a cobertura de R\$ 120.000. Seguro aeronáuticos - casco & responsabilidade civil facultativa US\$ 159.300, seguro RETA R\$ 1.866.

Para o seguro de transporte de cargas nacional, a cobertura é de R\$ 3.000 por embarque terrestre e até R\$ 35.000 para embarque aéreo e ou aquaviário e R\$ 100.000 para transferência de monômero de estireno entre unidades. No Transporte internacional importação a cobertura de US\$ 55.000 exclusivamente para monômero de estireno a granel e poliestireno a granel; US\$ 11.000 para as demais mercadorias por veículo/viagem aquaviária; US\$ 5.000 para o transporte aéreo das demais mercadorias ou US\$ 5.000 por veículo/viagem rodoviária. Para seguro de transporte exportação, a cobertura era de US\$ 10.000 exclusivamente para etilbenzeno e estireno e US\$ 1.000 para as demais mercadorias por veículo/ embarcação/ aeronave/ viagem ou acúmulo.

Nota: Todos os seguros de transportes foram renovados por 36 meses.

A cobertura para o seguro de vida em grupo dos funcionários tem como base de cálculo, múltiplo salarial de 18 vezes, limitados a R\$ 1.000 de cobertura.

* * *

Videolar-Innova S/A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria

Lirio Albino Parisotto
Diretor Presidente

Reinaldo José Kröger
Diretor Vice-Presidente

Claudio da Rocha Filho
Diretor de Operações

Christian Barg
Diretor Industrial

José Lemos de Carvalho Junior
Diretor Financeiro

Conselho de Administração

Lírio Albino Parisotto

Elie Linetzky Waitzberg

Liz Vanin Parisotto de Gregori

Raphael David Wojdyslowski

Luiz Fernando Furlan

Contadora

Simone Cristiane Lirussi dos Santos
CRC/1SP 272582/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: F87374E0-9D8A-47AF-ACB2-2BF8A017527E

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: VIDEOLARINNOVA24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 62

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Stephany Meneses

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

stephany.meneses@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.144

Rastreamento de registros

Status: Original

23 de janeiro de 2025 | 13:46

Portador: Stephany Meneses

stephany.meneses@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

23 de janeiro de 2025 | 17:26

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Geovani Fagunde

ID: 715.354.386-49

Cargo do Signatário: Sócio de auditoria

geovani.fagunde@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5

CPF do signatário: 71535438649

Cargo do Signatário: Sócio de auditoria

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 277A8752AA5D493...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 23 de janeiro de 2025 | 13:49

Reenviado: 23 de janeiro de 2025 | 17:18

Visualizado: 23 de janeiro de 2025 | 17:20

Assinado: 23 de janeiro de 2025 | 17:26

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Stephany Meneses

stephany.meneses@pwc.com

Manager

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 23 de janeiro de 2025 | 17:26

Reenviado: 23 de janeiro de 2025 | 17:26

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
-------------------------	---------------	--------------------------------

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
--------------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	23 de janeiro de 2025 13:49
Entrega certificada	Segurança verificada	23 de janeiro de 2025 17:20
Assinatura concluída	Segurança verificada	23 de janeiro de 2025 17:26
Concluído	Segurança verificada	23 de janeiro de 2025 17:26

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------